

**DE IQUIQUE A CAMPO GRANDE A ROTA BIOCEÂNICA
NUMA ABORDAGEM MULTISSEMIÓTICA EM QUADRINHOS**

Katia Juliane Lopes de Oliveira (UEMS)

katiajuliano@gmail.com

Nataniel dos Santos Gomes (UEMS)

natanielgomes@gmail.com

RESUMO

A Rota Bioceânica tem o papel importante no desenvolvimento comercial, reduzindo a distância entre Brasil, Paraguai, Argentina e Chile em relação à Ásia, atrelado a esse corredor existem várias outras possibilidades de crescimento, como turístico, cultural e tecnológico. Dentro deste contexto, se estabeleceu a criação da Rede Universitária da Rila (UNIRILA) que é integração das universidades dos países que são pertencentes a Rota, tem uma atribuição muito importante, para a gerar, absorver e difundir inovações tecnológicas, por meio de cooperação, aprendizado, trocas informacionais e experiências, isto tudo em conjunto com órgãos dos governos, instituições de fomento e empresas. Assim o presente trabalho visa pesquisar a história da criação da Rota e os benefícios que a mesma irá trazer para a região. Sendo uma questão de importante valor para a sociedade, pois envolve uma mudança no social e comercial para os países envolvidos por meio dos recursos multimodais. A linguagem multimodal está cada vez mais presente no cotidiano, inclusive salas de aula. Neste contexto, a proposta apresentada tem por objetivo descrever a Rota Bioceânica por intermédio das Histórias em Quadrinhos, que é a principal ferramenta utilizada para o ensino multimodal em salas de aulas.

Palavras-chave:

Multissemiótica. Quadrinhos. Rota bioceânica em quadrinhos.

RESUMEN

La Ruta Bioceânica tiene un papel importante en el desarrollo comercial, reduciendo la distancia entre Brasil, Paraguay, Argentina y Chile en relación a Asia, vinculado a este corredor existen varias otras posibilidades de crecimiento, como el turístico, cultural y tecnológico. En este contexto, se estableció la creación de la Red Universitaria de Rila (UNIRILA), que es la integración de las universidades de los países pertenecientes a Rota, la cual tiene un rol muy importante en la generación, absorción y difusión de las innovaciones tecnológicas, a través de la cooperación, aprendizaje, intercambios de información y experiencias, todo en conjunto con agencias gubernamentales, instituciones de desarrollo y empresas. Así, el presente trabajo tiene como objetivo investigar la historia de la creación de la Ruta y los beneficios que traerá a la región. Siendo un tema de importante valor para la sociedad, ya que implica un cambio social y comercial para los países involucrados a través de recursos multimodales. El lenguaje multimodal está cada vez más presente en la vida cotidiana, incluidas las aulas. En este contexto, la propuesta presentada tiene como objetivo describir la Ruta Bioceânica a través del Cómic, que es la principal herramienta utilizada para la enseñanza multimodal en las aulas.

Palabras clave:
Cómic. Multisemiótico. Ruta bioceánica en el cómic.

1. Introdução

Este artigo faz parte da pesquisa de mestrado em desenvolvimento na área da Linguística aplicada. O Rota Bioceânica vai trazer um desenvolvimento comercial para a região do Mato Grosso do Sul, e também vai possibilitar a integração de cultural entre os países Brasil, Paraguai, Argentina e Chile.

A pesquisa é relevante pois vai utilizar a linguagem multimodal das histórias em quadrinhos para levar ao conhecimento de vários grupos, de diversas faixas etária o desenvolvimento e a criação da Rota Bioceânica.

2. Histórico

A RILA (Rota de Integração Latino-americana), também chamada de Rota Bioceânica, é um dos projetos mais importantes para o desenvolvimento de Mato Grosso do Sul, tendo em vista seu objetivo é encurtar o caminho para as exportações e importações, criando uma rota saindo do Brasil, passando pelo Paraguai, pela Argentina, e chegando nos portos do Chile, no Oceano Pacífico.

A ideia da construção da rota partiu de Jorge Soria Quiroga, que em 1964 assumiu o cargo de prefeito de Iquique, no Chile, cidade que fica no final norte do Chile, no centro do Pacífico América do Sul e em uma área onde as fronteiras do Chile, Peru, Bolívia, Argentina e atrás delas (Brasil), Paraguai e Uruguai.

Quando Soria assumiu tinha a necessidade da construção de uma estrada de Iquique a Oruro para o desenvolvimento da cidade, mas ele visualizou algo maior, “Plano de Desenvolvimento Abrangente”. Ele foi convidado pelo Departamento de Estado do Governo dos Estados Unidos, para conhecer os planos de desenvolvimento e planejamento urbano de dito país. Onde o mesmo verificou que para o desenvolvimento era necessário unir por via-férrea ambos os oceanos, o Mar do Pacífico com o mar do Atlântico, conectando todos sua zona terrestre interior, desta forma eles poderiam acessar com sua produção rapidamente e custos mais baixos para todos os mercados mundiais.

Pós-ditadura na década de 1990 foi assinado um Tratado de Integração, que favoreceria apenas o tradicional eixo de poder e desenvolvimento do Cone Sul: Lima, Santiago, Buenos Aires e São Paulo, cidades onde já se concentrava um grande poder político, econômico e cultural dos países.

A Rila tem a meta de reduzir os caminhos para as exportações e importações do Estado até a Ásia e a América do Norte, construindo uma rota que corta a América do Sul, saindo do Brasil, passando pelo Paraguai, pela Argentina e chegando, assim, aos portos do Chile, que estão no Oceano Pacífico.

De acordo com reportagem da Semagro, a Comissão Mista Brasil-Paraguai para a construção da ponte rodoviária internacional sobre o Rio Paraguai, entre as cidades de Carmelo Peralta e Porto Murtinho aprovou nesta, no dia 23 de abril de 2020, a adjudicação da licitação de estudos prévios para da obra da ponte, que está orçada em US\$ 75 milhões, será do modelo estaia da que não dificulta a navegabilidade do rio, pois os pilares serão levantados nas extremidades e a uma altura que comporta passagem da navegação por baixo, a Rota Bioceânica deverá atenuar em 17 dias a rota de transporte das commodities de Mato Grosso do Sul até o mercado asiático, embarcando nos portos do Chile, ao invés de usar os portos de Paranaguá (PR) ou de Santos (SP).

Em pesquisa realizada pela Fundação Getúlio Vargas, mostra que no período de 2001 a 2019 a venda no Brasil para os chineses saltaram de 1,9% para 28,5%, enquanto a venda para os Estados Unidos e União Europeia diminuíram. Este crescimento está atrelado ao crescimento econômico da China, e a elevada produtividade do campo brasileiro reforçou a especialização nas matérias-primas, tornou a China o maior importador global desses insumos.

Verifica-se que o Brasil está cada vez mais dependente das exportações para a China, devido à crise mundial, o que torna ainda mais viável a implantação da rota para acelerar o escoamento das exportações para o mercado asiático.

A Rota Bioceânica vai trazer para o estado de Mato Grosso do Sul a atração de investimentos de infraestrutura para favorecer diversos setores, principalmente o de transportes, de modo a atrair investimentos de cunho industrial para o seu território, almejando um maior crescimento econômico.

No que se as questões turísticas todo o trajeto e sem a burocracia presente nas fronteiras, vai permitir que o sul-mato-grossenses visite o Chile de carro, percorrendo uma distância de aproximadamente 2400 quilômetros. Desfrutando das belezas pelo caminho: as paisagens do Chaco paraguaio, a região montanhosa de Salta (no pé da Cordilheira dos Andes) e a travessia do deserto de Atacama, no Chile.

No caminho da Rota as pessoas também poderão conhecer as diferenças culturais dos países, que estão misturadas entre suas linguagens, danças típicas, e suas raízes de misturas ancestrais. Como a exemplo na Argentina na cidade de Misión La Paz, que possui uma diversidade cultural, pois é habitada por várias etnias aborígenes, os wichís (o weenhayek), os chiriguanos, os chanés, os quechuas, os chorotes, os chulupíes e os aymaras, na província de Jujuy, que ainda mantém a cultura dos grupos que lá moravam antes da vinda dos colonizadores espanhóis, uma grande mistura cultural, onde os nativos possuem características de mestiços de índios quechuas e calchaquis ou por outras etnias imigradas de países vizinhos.

No Chile, na região norte, onde chega ao fim a rota, a vida do local está no trabalho da gente que o reside, no seu dia a dia, estão na arte de comer e de festejar, espelho de uma cultura histórica marcada por povos que ali foram e originaram a sua civilização, dentre eles estão indígenas de várias etnias e os colonizadores, sua cultura gastronômica não é muito diferente do restante do país, no pratos chilenos estão presentes iguarias marcantes, frutos exóticos marítimos, como a centolla o Caranguejo Gigante, os locos e mexilhões, como também o ensopado Porotos Granados, a bebida Pisco Sour, que é marca cultural chilena.

3. *A abordagem multissemiótica da rota bioceânica em quadrinhos*

Na língua portuguesa, a leitura e a produção de textos são atividades que de linguagem e que o aluno é estimulado em uma metodologia de produção de sentidos. Dentro da sala de aula a aprendizagem compreende a leitura e produção de vários gêneros textuais, em que estão envolvidos socialmente, onde se estabelece uma integração para construção de todos os sentidos possíveis.

Neste contexto se tem a multimodalidade que de acordo com Capistrano Júnior *et al.* (2017) não é um fenômeno novo, e todo texto se forma por um conjunto de jeito de expressão e de mensagem. Inclusive

quem escreve cria um conjunto de alternativas e medidas conforme à composição do sistema linguístico, tais conforme o tipo de letra, espaçamento, distribuição espacial.

Para Jewitt (2012), os ensinamentos multimodais são interdisciplinares e estão fundamentados em três pressupostos: a) modos semióticos são recursos: visual, falado, gestual, escrito, tridimensional, e outros agentes de sentido em diversos contextos; b) esses recursos são socialmente modelados ao longo do tempo e estão baseados em uma percepção cultural compartilhado em uma comunidade; c) as pessoas harmonizam o sentido através de uma escolha e aspecto particular de modos. Desta forma, todo ato comunicativo é moldado por normas e regras que operam no momento de produção do signo, influenciado pelas motivações e interesses de pessoas em um contexto social específico.

Assim conforme com Capistrano Júnior *et al.* (2017) ao analisarmos que, em nossas atividades sociais, temos com diversas linguagens (verbal, imagética, gestual, sonora, etc.), para a constituição da realidade. Enquanto falamos, por exemplo, além das palavras, colaboram, para a execução da mensagem e para a constituição de efeitos de sentidos, as expressões faciais e corporais, o tom de voz, o ritmo, a proximidade entre os participantes.

Os contextos multimodais, como as imagens transformam-se em referências diretas ou indiretas da realidade física e social, sendo fundamental uma escolha seletiva, pois as sociedades utilizam-se de imagens para legitimar argumentos e fatos relatados e descritos, contudo não se pode deixar de mencionar que as imagens utilizadas pelos diversos tipos de mídia, podem apresentar manipulação de ideologias, que pode ocorrer na divulgação das imagens mostradas como naquelas que foram ocultadas.

De acordo com estudo realizado por Vieira e Silvestre (2015) no que se refere o modo de representar o olhar dos atores nas imagens pode ser bastante informativo e, ao mesmo tempo, trazer subsídios à construção do sentido sensorial, tendo em vista que o leitor do texto multimodal estará inclinado a acreditar nas referências sobre o ator como resultado da interação ou da quase interação estabelecida pelo olhar representado na imagem, já que os olhares representados podem tanto oferecer informações quanto solicitá-las.

Neste contexto a leitura de uma História em Quadrinhos (HQ), a mescla palavra (linguagem verbal) e imagem (linguagem imagética),

sendo primordial para a administração de autos interpretativos, uma vez que os elementos imagéticos (desenhos) e plásticos (cor, contorno, textura, etc.) não são simplesmente ilustrativos de elementos da história. Uma das mais ricas e produtivas formas de traduzir variados temas, uma grande espécie semiótica apresentando igualmente diversos tipos semânticos, o que pede uma certa atenção na leitura, pois, os sentidos das palavras muitas são determinados dentro dos contextos em que são empregadas, dependendo daquelas que as antecedem ou as que sucedem.

Este gênero textual apresenta recursos discursivos que possibilitam explorar estratégias para estabelecer a interação com os leitores de diversas linguagens abordadas nos quadrinhos, das cores e do estilo dos balões, nas expressões fisionômicas dos personagens, mostrando-se como uma ferramenta de ensino na educação dos alunos e estando seu uso como um adequado recurso de deslocamento didático para a obtenção do conhecimento, obtendo um lugar de importância na construção das habilidades da comunicação.

Os meios de comunicação como os próprios quadrinhos podem difundir rapidamente entre as pessoas mensagens veiculadas por essas histórias, contribuindo para o acesso à informação, que pode estar relacionado a diferentes propósitos e fins, como os educacionais e artísticos.

Constituímos sabedores que a fusão entre imagem e texto é arcaica. Dispomos de compreensão histórico que, a partir do tempo pré-histórico essa reunião já existia. Posteriormente muitos séculos depois, este conjunto foi deixada, e só ressurgiu através de anotações em folhetos e folhetos da época. Ainda com o advento da redação, a figura, que é publicada e fabricada de muitas proporções, segue tendo imprescindível poder para a nossa sociedade, onde podemos dizer que esta pode ser um suporte de ideias e informações.

Encontramos também na Linguística, colaborações essenciais para estudos da história em quadrinho, que de acordo com Nepomuceno (2005) quando esta autora nos desvela que a narração pode se referir a vários acontecimentos (do mundo real ou não) ou episódios entrelaçados entre si, objetivando para um determinado resultado. Neste sentido, a narração reproduz de forma sequencial no decorrer do texto, podendo o tempo assumir um referencial dado pela cronologia sequencial dos quadrinhos, ocasionando em uma enunciação onde a formulação da linguagem é produzida ou recebida.

Ao olhar uma história em quadrinhos muitos de nós não imaginamos que tais histórias envolveriam tantas complexidades para suas criações e justamente por este motivo que se teve a intenção em mencionar todos os termos acima se justifica pelo fato de entendermos ser importante e necessário apresentar e socializar os principais termos específicos utilizados nas histórias em quadrinhos, ao utilizá-las para a elaboração da história, para que essa forma de arte possa produzir os resultados esperados, no que se refere à apresentação histórica de toda a Rota Bioceânica entender os mecanismos e ferramentas e serão utilizados para a elaboração do HQ.

Assim mesmo, ponderamos não desmembrar, o que de fato, poderia confundir na compreensão da mesma. Exemplificá-los neste texto, por meio de imagens, levaria muito tempo e extensão neste documento, tornando a explicação muito prolongada. Por isso, dirimi as imagens e me ative apenas a parte teórica de forma sintática, e, posteriormente, em publicação futura, ressaltar imageticamente tais termos.

A Proposta é de criação da história de quadrinhos da Rota bioceânica dentro do que foi exposto, atendendo aos requisitos específicos para a criação do mesmo. Com o objetivo que o leitor possa experimentar uma viagem histórica, cultural, cheia de novas experiências e conhecimentos.

4. Considerações finais

Este artigo científico se propõe a trazer a divulgação da história da Rota Bioceânica por meio da linguagem dos quadrinhos. Uma forma dinâmica de difundir dados sobre a nova mola propulsora do desenvolvimento regional do Mato Grosso do Sul e torná-la acessível a diferentes públicos. No projeto, estão inseridas a criação, benefícios, mudanças sociais e econômicas entre os países envolvidos.

Para que esse trabalho acadêmico não se limite a teoria, buscou-se junto aos interlocutores saber detalhes a respeito desse importante capítulo, que será levado para um universo maior de pessoas, por meio de um conteúdo dinâmico e atemporal, que são os quadrinhos.

Elaborado com base em pesquisa de dissertação de Mestrado em andamento, o presente artigo revela que ao utilizar a linguagem multimodal na apresentação da Rota e seus benefícios a uma ampla parcela da sociedade, o conhecimento se torna acessível de forma lúdica e para um público diversificado, alcançando mais que somente aqueles que têm

acesso aos registros bibliográficos da história. Isso mostra que cada vez mais, cabe a nós pesquisadores pensarmos diferentes modalidades de difundir o conhecimento, possibilitando que todos possam conhecer e usufruir desses acervos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CAPISTRANO JÚNIOR, Rivaldo; LINS Maria da Penha Pereira; CASOTTI Janayna Bertollo Cozer. Leitura, multimodalidade e ensino de língua portuguesa percursos Linguísticos. *Dossiê – O texto em sala de aula: práticas e sentidos*, v. 7, n. 17, Vitória-ES, 2017. <https://periodicos.ufes.br/percursos/article/view/18532>

JEWITT, C. Multimodality. *Glossary of Multimodal Terms*. 2012. Disponível em: <https://multimodalityglossary.wordpress.com/multimodality/>. Acesso em: 10/11/20.

VIEIRA, Josenia; SILVESTRE, Carmina. *Introdução à Multimodalidade: Contribuições da Gramática Sistêmico-Funcional, Análise de Discurso Crítica, Semiótica Social*. Brasília-DF: J. Antunes Vieira, 2015.

NEPOMUCENO, Terezinha. *Sob a ótica dos quadrinhos: uma proposta textual-discursiva para o gênero tira*. Dissertação de Mestrado (Mestrado em Linguística) – Universidade Federal de Uberlândia, 2005.